



Categoria: Apoio Técnico

Núcleo temático: Insumos para Agricultura sustentável

Produtividade de salsa (*Petroselinum crispum*) fertilizada com compostos fermentados formulados com a adição de farelo de mandioca e submetida ao sombreamento em sistema orgânico de produção

Hannah Caroline de Lima Costa¹, Beatriz Calixto da Silva¹, Jhonatan Marins Goulart², José Antônio Azevedo Espindola³, Ednaldo da Silva Araújo³, José Guilherme Marinho Guerra³

¹Graduanda em Agronomia, UFRRJ, hannahrural@gmail.com; beatrizcalixto1415@gmail.com; ²Doutorando em Fitotecnia, UFRRJ, marinsgoulart@ymail.com; ³Pesquisadores Embrapa Agrobiologia, jose.espindola@embrapa.br, ednaldo.araujo@embrapa.br; guilherme.guerra@embrapa.br

Compostos fermentados do tipo “Bokashi” são confeccionados principalmente a partir de misturas de farelos vegetais. Entre os insumos comumente utilizados na formulação desses compostos incluem-se o farelo de trigo (FT) e o de mamona (FM). Resíduos vegetais podem compor alternativas viáveis em substituição a estes farelos e favorecer a autonomia e a redução de custos, além de ampliar a reciclagem de biomassa e de nutrientes nas unidades agrícolas. O aipim é frequentemente cultivado nas unidades familiares e gera resíduos de raízes não aproveitados na comercialização. Em face do exposto, objetivou-se avaliar o desempenho da salsa fertilizada com compostos fermentados formulados com farelo de raízes de mandioca, e cultivada sob tela para sombreamento. No experimento, conduzido em área de agricultor familiar em Seropédica/RJ, adotou-se o delineamento de blocos casualizados com os tratamentos dispostos em fatorial 2x4x2 (fontes de baixa relação C/N x proporções de misturas x ausência e presença de sombreamento com 30% de redução da radiação incidente) + dois tratamentos controles (ausência de fertilização). Os materiais foram constituídos de: FM, de gliricídia-FG, FT e de Mandioca-FMd, obedecendo às proporções de: 60%FT+40%FM ou de FG; 40%FT+20%FMd+40%FM ou de FG; 20%FT+40%FMd+40%FM ou de FG; 60%FMd+40%FM ou de FG. Notou-se que as características fitotécnicas da salsa não foram influenciadas pela presença de tela para o sombreamento, denotando a adaptação desta espécie à ambiente com restrição de radiação solar plena. A produtividade de parte aérea desta hortaliça diferiu em decorrência da fonte de fertilização, sendo os maiores valores obtidos com a aplicação das formulações 20FT+40FMd+40FM e 60FMd+40FM, alcançando, respectivamente, 19 e 22 Mg ha⁻¹, superando em, respectivamente, 30 e 43% a produtividade da salsa na ausência de adubação em sistema orgânico, evidenciando o potencial de utilização do farelo de raízes de mandioca na formulação de compostos fermentados.

Palavras chave:
agroecologia, bokashi, *Manihot esculenta*.